Segurança hídrica: Prefeitura executa ações de abastecimento de água potável na zona rural

Date : 04-04-2024

Chafariz na comunidade quilombola de Barro Vermelho

Garantir a segurança hídrica da população rural é um dos desafios da Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SMDR), que ao longo do ano realiza ações em regiões do município que não contam com o serviço de água encanada pela Embasa para consumo humano. Para isso, a Gestão Municipal conta com 13 caminhões-pipas que abastecem mais de 300 comunidades, seguindo um cronograma que cumpre com o atendimento de todas elas. Em 2023, foram mais 9 milhões de litros de água distribuídos mensalmente.

Segundo a coordenadora de recursos hídricos da SMDR, Joana Darc, mesmo com as chuvas que chegaram ao município a partir de janeiro de 2024, as ações de sua coordenação não são suspensas, porque, infelizmente, as chuvas não são distribuídas de forma homogênea e os povoados que não têm acesso à água potável encanada necessitam do suporte da Prefeitura no abastecimento de água.

AGUA POTAVEL
KJE-6652

ÀGUA POTÀVEL

“As ações ocorrem durante o ano todo. No período de chuvas, orientamos às comunidades a captarem a água em seus reservatórios e intensificamos a distribuição nas localidades que estão sofrendo com a escassez de chuva. Mas água para cozinhar e beber nós não suspendemos mesmo com as chuvas” explicou Joana.

Para facilitar a distribuição da água potável, a SMDR, em parceria com as comunidades rurais, já construiu 35 chafarizes na zona rural. O sistema é construído em local de fácil acesso para todos e consiste em uma caixa d’água de 10 mil litros com torneira, colocada sobre uma base de concreto. Um exemplo de chafariz que deu certo é o da comunidade quilombola de Barro Vermelho, no distrito de Inhobim.

Barro Vermelho

caixa de 10 mil litros

Para a líder comunitária Sara Silva Santos Oliveira, moradora da comunidade, a ação em parceria com a Prefeitura deu muito certo e deve se expandir para outras localidades. “Esse chafariz resolveu nossos problemas porque a água do nosso poço artesiano é imprópria para consumo humano; utilizamos a água para molhar plantas, limpar a casa e tomar banho. A água do chafariz, que a abastecido pela Prefeitura, usamos para cozinhar e beber. Ele está bem no centro da comunidade, o que facilita o acesso de todos, e recebemos pessoas de outras comunidades aqui”, disse Rita.

Sara comemora o chafariz

Outra ação de garantia de segurança hídrica são os sistemas simplificados de água que estão espalhados em mais de 190 comunidades. A equipe da SMDR realiza a manutenção dos equipamentos para garantir o funcionamento. A qualidade e o tratamento da água distribuída nesses sistemas são realizados pela empresa Laboplan, contratada pela Prefeitura. “Eles nos encaminham relatórios semanais dos 42 sistemas que contam com água tratada”, salientou Joana.

Sistema Simplificado de Água em Corta Lote

Nadinho

No povoado de Corta Lote, localizado na região de Dantelândia, o sistema simplificado de água, que abastece sete localidades, conta com tratamento da Laboplan, o que garante segurança para o consumo humano. Juvenal Rodrigues da Silva (Nadinho), de 66 anos, morador de Corta Lote, relata que a água da comunidade é 100% de qualidade. “É uma água que além dela ser potável, de 15 em 15 dias o pessoal vem aqui realizar o tratamento. Então, a água aqui é 100% boa, criança, adulto, todo mundo usa essa água aqui.”, avaliou Nadinho.